



SEMANA DE
EVANGELISMO DA
Primavera
KIDS



FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral

Gláucia Korkischko – Divisão Sul-Americana

Elena Zubieta – União Peruana do Norte

Autora

Sandra Fiorella Silva – Associação Peruana Central Este

Tradução

Departamento de Tradução – Divisão Sul-Americana

Revisão Textual

Mara Moraes

Diagramação

Vallmir Moraes

Produção

2025

SEMANA DE
EVANGELISMO DA
Primavera
KIDS

| CONSELHOS |

SUMÁRIO

• ESTRUTURA DO PROGRAMA	5
• TEMA 1: OS OLHOS ALTIVOS	6
• TEMA 2: A LÍNGUA MENTIROSA	10
• TEMA 3: MÃOS QUE DERRAMAM SANGUE	14
• TEMA 4: O CORAÇÃO COM MAUS PENSAMENTOS	17
• TEMA 5: PÉS LIGEIRO PARA FAZER O MAL	22
• TEMA 6: A TESTEMUNHA FALSA	26
• TEMA 7: AQUELE QUE SEMEIA A DISCÓRDIA	31

Estrutura do programa

Este sermônário contém as seguintes partes:

- **1. MOMENTO DE LOUVOR:** Escolha canções motivacionais e relacionadas ao tema.
- **2. BOAS-VINDAS:** Seja muito dinâmico e criativo neste momento.
- **3. MÚSICA OFICIAL:** Aprenda as mímicas da canção sugerida.
- **4. ORAÇÃO:** Peça antecipadamente a uma criança que se prepare para esse momento especial.
- **5. DINÂMICA:** Leia cada recomendação, prepare os materiais com antecedência e não se esqueça de enfatizar as conclusões para relacioná-las ao tema.
- **6. APRENDENDO O VERSÍCULO:** Para este espaço, é preciso que as crianças memorizem parte do versículo, pois esse conselho sábio ficará gravado em seus corações. Coloque a imagem do tema a cada dia juntamente com as palavras mostradas como exemplo.
- **7. CONVERSANDO COM O MÉDICO (parte especial):** Para este espaço, a pessoa responsável deve se apresentar com um jaleco especial de médico e um estetoscópio, e ensinar os conceitos de forma criativa e fácil, mas acima de tudo, enfatizar o ensino.
- **8. TEMA:** Prepare cada tema com oração. Você será usado pelo Senhor ao se preparar diligentemente. Use material concreto, como recursos visuais, e use sons, se necessário.
- **9. CADERNO DE ATIVIDADES:** Esta parte final são as aplicações de cada tema para o dia a dia. Faça com que cada criança se comprometa em fazê-la. Calcule o tempo para que, se possível, façam no mesmo lugar.
- **10. LOUVOR:** Continue cantando a música tema.
- **11. ORAÇÃO:** Convide uma criança – com antecedência – para fazer uma oração relacionada ao tema.
- **12. DESPEDIDA:** Convide as crianças para o dia seguinte. Você pode motivar por meio de pontuação ou controle de presença. Você também pode fazer um quebra-cabeças com 7 partes para cada dia e com o versículo.

TEMA 1

Os olhos ativos

DINÂMICA

Para esta dinâmica, você vai precisar de:

- **Tapa-olhos ou uma venda de pano para cobrir os olhos (somente para 3 pessoas).**
- **6 participantes.**

Distribuir 3 membros em cada grupo e dizer: – Hoje vamos adivinhar qual objeto vou mostrar, mas será um pouco mais difícil. Vou colocar uma venda nos seus olhos e poderão tocar o objeto somente com uma mão e apenas uma vez para saber o que é (não dizer que alguns tamparão os olhos e outros não; cubra os olhos de três participantes e simule que cobrirá os olhos dos outros três).

Mostrar o primeiro objeto, e perguntar o que é? Permitir que o primeiro participante vendado apalpe um pouco o objeto. Seguir assim até que todos participem.

1. Perguntar (primeiro aos de olhos vendados): – Vocês adivinharam todos os objetos mostrados? Por que foi difícil adivinhar rapidamente?
2. Perguntar (aos que não estavam com os olhos vendados): – Por que para vocês foi tão fácil e rápido adivinhar?

Diga: – Na verdade, os dois grupos fizeram muito bem, mas esse grupo (apontar para os que estavam vendados) não sabia que seus colegas estavam sem a venda e por isso conseguiram adivinhar mais rápido. Isso mostra que os olhos são muito importantes para observar. Agradecemos aos dois grupos (caso tenha, entregue alguma lembrancinha aos participantes). Poder ver é muito importante, mas alguns têm olhos e não os usam adequadamente. Vamos ver sobre isso durante o programa.

CONVERSANDO COM O MÉDICO

Nesta parte você vai precisar de um modelo ou um vídeo para explicar, além de usar um jaleco de médico.

Os globos oculares estão no rosto, protegidos pela pele das pálpebras. Sua função é captar a luz do exterior e fazer chegar à retina, onde se transforma em impulsos elétricos que são enviados para o cérebro.

A função do olho é ver as formas, distâncias, posição, tamanho e cor de todas as coisas que nos rodeiam.

Seus olhos são uma parte importante de sua saúde. A maioria das pessoas confia em seus olhos para ver e dar sentido ao mundo ao seu redor. No entanto, algumas doenças dos olhos podem levar à perda da visão; por isso é importante identificar e tratar essas doenças o quanto antes.

Doenças como:

1. Conjuntivite: irritação ou inflamação da conjuntiva que cobre a parte branca do globo ocular. Pode ser causada por alergias ou uma infecção bacteriana ou viral.

2. Estrabismo: distúrbio no qual os olhos não olham exatamente para a mesma direção ao mesmo tempo.

3. Miopia: distúrbio em que os objetos distantes não ficam nítidos.

4. Catarata: doença ocular que faz com que o paciente sinta como estivesse olhando por uma janela embaçada.

E muitas outras. Existe uma doença mais terrível que essas, que é a doença dos olhos altivos. Essa doença está relacionada ao espiritual, mas veremos isso na história.

VERSÍCULO:

“Existem sete coisas que o Senhor Deus detesta e que não pode tolerar: o olhar orgulhoso...” (Provérbios 6:17)

TEMA:

Nabucodonosor era o rei da Babilônia e havia conquistado muitos povos; sua riqueza era incontável. Um dia, ele teve um sonho muito estranho. Então, chamou todos os seus adivinhos do reino.

– Diga-me agora, qual foi o sonho e sua revelação? - disse Nabucodonosor.

– Senhor - disse um de seus adivinhos - diga-nos o sonho, e o interpretaremos, pois ninguém poderá dizer o que você sonhou.

Nabucodonosor, muito chateado, não queria contar-lhes o sonho, crendo que, se contasse, eles poderiam inventar algo para acalmá-lo. Então, irritado, ele disse: – Matem todos os adivinhos.

Porém, entre os sábios daquele lugar estavam Daniel e seus amigos. Eles eram israelitas e haviam sido levados cativos para lá, mas agora eram sábios no palácio do rei.

Daniel se apresentou perante o rei e lhe disse que Deus poderia lhe revelar o sonho. Depois de separar um dia para orar, Deus lhe revelou o sonho.

– Tu, oh rei, viste uma grande imagem. Essa imagem, que era muito grande e cuja glória era muito sublime, estava em pé diante de ti, e seu aspecto era terrível. A cabeça da imagem era de ouro puro; seu peito e braços, de prata; seu ventre e coxas, de bronze; suas pernas, de ferro; seus pés, parte de ferro e parte de barro. Você estava olhando até que uma pedra cortada sem auxílio de mãos, feriu a imagem em seus pés de ferro e barro, e os quebrou em pedaços.

O rei ficou maravilhado. Esse era o sonho! Será que Daniel seria capaz de lhe dar a interpretação? Então, Daniel disse: – Este foi o sonho, e a interpretação dele direi na presença do rei.

– Tu, oh rei, és rei dos reis; porque o Deus do céu te deu esse reino, poder, força e majestade, mas um dia todos os reinos serão cortados, e o Deus do céu levantará um reino que jamais será destruído, nem será um reino deixado para outro povo.

Então, Nabucodonosor mandou que adorassem o Deus de Daniel.

O tempo passou, e o rei foi se esquecendo do que tinha acontecido. Então, ele decidiu que construiria uma estátua e que todos deveriam se prostrar diante dela ao ouvirem som de flautas. Nabucodonosor tinha perdido sua visão com



uma doença chamada “olhos orgulhosos”, ou seja, tinha orgulho em seu coração. No entanto, três jovens, Sadraque, Mesaque e Abed-Nego, os três amigos de Daniel não se curvaram, e ele ficou tão irado que mandou que esquentassem a fornalha ardente sete vezes mais! Ele a havia preparado para todos que não obedecessem, e embora aqueles jovens tenham sido jogados no fogo, não se queimaram. Vocês acreditam?

– Por acaso, não jogamos três homens? Eu vejo quatro e um parece um deus – disse Nabucodonosor, surpreso.

Depois desse momento incrível, ele mandou tirar aqueles homens do fogo e disse que todo o povo deveria adorar o único Deus.

Mas o tempo passou e novamente o orgulho chegou ao seu coração. Um dia, passeando em seu terraço, ele viu toda a Babilônia e se esqueceu da promessa de adorar somente a Deus, e disse em seu coração: – Não é essa a grande Babilônia que eu edifiquei para a casa real com a força do meu poder e para minha glória e majestade?

Essas palavras ainda estavam em sua boca quando veio uma voz do céu: Assim é dito a ti, rei Nabucodonosor: O reino foi tirado de ti, e serás tirado dentre os homens e jogado entre as bestas do campo. E foi tirado dentre os homens, e comia erva como os bois e seu corpo se molhava com o orvalho do céu, até que seu cabelo cresceu como penas de águia, e suas unhas como as das aves.

Mas no fim do tempo, Nabucodonosor levantou os olhos ao céu e bendisse o Altíssimo. Ao mesmo tempo, sua razão foi restaurada, sua dignidade e a majestade de seu reino, e seus governadores e seus conselheiros o buscaram; ele foi restabelecido em seu reino e mais grandeza foi acrescentada. E Nabucodonosor louvou ao Deus do céu, o único.

Queridas crianças, Deus não gosta que ninguém tenha olhos orgulhosos, que acredite ser melhor do que os outros, que trate os outros como se fossem menos, que olhe ao necessitado com desprezo. Ele deseja que cuidemos de nossos olhos ao enxergar, mas acima de tudo, que o reflexo de nosso olhar seja o que temos por dentro, e esse é o amor de Deus. Você deseja entregar seu coração a Ele, para que o orgulho fique longe de seus olhos? Vamos orar por isso.

TEMA 2

A língua mentirosa

DINÂMICA

Para esta dinâmica, você vai precisar de:

- **6 participantes.**
- **1 infiltrado.**

Instrua uma criança antecipadamente. Diga que ela deverá dizer uma coisa diferente da mensagem que você dirá aos outros.

As palavras que você vai dizer precisam ser simples de lembrar, por exemplo: “Sou feliz”. E o infiltrado deverá dizer: “Não gosto de nada”.

Diga ao público: – Eu tenho sete participantes aqui. Esta dinâmica é muito simples. Vou dizer algo no ouvido do primeiro, e vocês terão que dizer ao colega do lado, e assim sucessivamente até chegar no final. Vamos começar.

Pergunte à criança que ouviu por último (essa deve ser o infiltrado): – O que você ouviu? Tem certeza? Vamos confirmar o que você ouviu (pergunte a outra criança).

Parece que alguma coisa se perdeu. Vamos fazer mais uma vez (repetir duas ou três vezes).

Encerre dizendo: – Acho que está acontecendo alguma coisa aqui. A grande maioria coincide na resposta, mas você (aponte para o infiltrado) não concorda. Por quê?

– Bom, eu vou dar a resposta. É que ele era um infiltrado e eu havia pedido que em vez de dizer o que os outros diziam, para ele dizer o contrário. Sabem o que é isso? Exatamente! Chama-se mentir; por isso, é melhor usar nossa língua para dizer a verdade. Caso contrário, estragaríamos o que é verdade, como no caso desta dinâmica.



CONVERSANDO COM O MÉDICO

Nesta parte, você vai precisar de um modelo ou um vídeo mostrando a explicação que será dada. O médico deverá estar vestido com um jaleco branco e portando um estetoscópio.

A língua é um músculo que está dentro da boca e realiza diferentes funções, como falar e pronunciar, mastigar e engolir. Além disso, tem uma série de receptores que permitem sentir o gosto.

A palavra vem do latim antigo *lingua* – chamada coloquialmente “sem osso”, como órgão da palavra.

Ela pode ter doenças como:

- 1. Macroglossia:** distúrbio no qual a língua é maior que o normal.
- 2. Candidíase oral:** é uma infecção causada pelo fungo *Candida albicans*, que se acumula na boca, causando placas brancas e doloridas.
- 3. Glossite:** condição na qual a língua fica inchada e inflamada.

E outras mais. Essas doenças são muito perigosas e dolorosas, mas no espiritual, às vezes nossa língua pode ficar doente com a doença da mentira. Precisamos ter muito cuidado.

VERSÍCULO:

“Existem sete coisas que o Senhor Deus detesta e que não pode tolerar: o olhar orgulhoso, a língua mentirosa...” (Provérbios 6:17)

TEMA:

Colocar sons de cascos de cavalo.

Naamã chegou, o general do exército do rei da Síria.

– Abram caminho! - gritavam os soldados quando o general chegava.

Esse era um homem extremamente corajoso. Os sírios venceram muitas

guerras, mas Naamã era leproso. Em sua casa uma menina trabalhava para ele e sua esposa. Ela havia sido levada cativa da terra de Israel e tinha visto como a esposa sofria devido a doença de Naamã. Então, ela disse à sua senhora: – Se o meu Senhor, rogasse ao profeta que está em Samaria, ele o curaria de sua lepra.

Sem duvidar, Naamã levou com ele dez talentos de prata, seis mil peças de ouro e dez mudas de vestidos. Levou também para o rei de Israel cartas que diziam assim: – Quando estas cartas chegarem até você, saberá que por elas eu envio a você o meu servo Naamã, para que o cure de sua lepra.

Depois que o rei de Israel leu as cartas, rasgou suas vestes e disse: – Eu sou Deus, que mata e dá vida, para que este envie a mim e cure um homem de sua lepra? Considerai agora e vejam que busca algo contra mim.

Quando Eliseu, o homem de Deus ouviu que o rei de Israel havia rasgado suas vestes, enviou mensagem ao rei: – Por que rasgou suas vestes? Que venha agora até mim, e saberá que há profeta em Israel.



E foi Naamã com seus cavalos e com seu carro, e parou diante da casa de Eliseu. Então Eliseu enviou um mensageiro dizendo: – Vá e lave-se sete vezes no Jordão, e sua carne será restaurada, e você será limpo.

E Naamã ficou muito irado e disse: – Eu disse a mim mesmo: sairá e ficará em pé e invocará o nome de Jeová seu Deus, e levantará sua mão e tocará o lugar e curará a lepra. Abana e Farfar, rios de Damasco, não são melhores que todas as águas de Israel? Se me lavar neles, não serei limpo também?

E voltou e se foi irado. Mas seus servos se aproximaram e disseram: – Meu pai, se o profeta ordenasse fazer alguma coisa grande, você não faria? Quanto mais dizer: lave-se e você ficará limpo?

Naamã então se acalmou, ouviu seus servos e foi até o rio. Então, desceu e mergulhou sete vezes no Jordão, conforme a palavra do varão de Deus; e sua carne voltou a ser como a carne de uma criança, e ficou limpo.

E Naamã voltou a ir ter com Eliseu, ele e toda a sua companhia, e pôs-se diante dele e disse: – Eis que agora conheço que não há Deus em toda a terra, mas em Israel. Por favor, receba um presente de seu servo.

Mas Eliseu recusou-se a receber o presente e disse: – Vive o Senhor, em cuja

presença estou. Não aceitarei.

E ele insistiu que aceitasse alguma coisa, mas ele não quis. Então Geazi, servo de Eliseu, o homem de Deus, disse a si mesmo: – Como meu senhor Eliseu não aproveitou o que esse pagão trouxe? Irei atrás dele, e alguma coisa tirarei dessa visita e do milagre.

Geazi seguiu Naamã e quando Naamã viu que ele vinha correndo atrás dele, desceu do carro para recebê-lo, e disse: – Está tudo bem?

E ele disse: – Bem.

Então, usando sua língua mentirosa, acrescentou: – O meu senhor me enviou para dizer: Vieram até mim a esta hora do monte de Efraim dois jovens dos filhos dos profetas. Peço que lhes dê um talento de prata e dois vestidos novos.

Naamã disse: – Por favor, pegue dois talentos.

Ele insistiu e amarrou dois talentos de prata em duas sacolas, e dois vestidos novos, e colocou tudo nas costas de dois de seus servos para que levassem diante dele.

Geazi chegou a um lugar secreto e guardou na casa; depois mandou os homens irem embora. Ele entrou e se colocou diante de seu senhor. E Eliseu lhe disse: – De onde você vem, Geazi?

E ele disse: – Meu servo não foi a lugar algum. Continuou mentindo.

Então, Eliseu disse: – Não estava meu coração lá também quando o homem voltou de seu carro para te receber? É o momento de pegar prata, de pegar vestes, olivais, vinhas, ovelhas, bois, servos? Portanto, a lepra de Naamã virá a você e aos seus descendentes para sempre.

E saiu de diante do leproso, branco como a neve.

Que consequência terrível para a grande mentira que Geazi se atreveu a contar, esquecendo que Deus está no Céu e vê tudo. Talvez ele quisesse enganar Eliseu, mas não se pode mentir para Deus. A mentira é como uma doença que muitas vezes machuca, não somente quem conta, mas quem ouve. Então, você deve decidir ser uma pessoa verdadeira hoje, uma pessoa que sempre dirá a verdade. Você quer pedir forças a Deus para ajudá-lo a sempre usar sua língua para dizer a verdade e ser prudente? Oremos.

TEMA 3

Mãos que derramam sangue

DINÂMICA

Para esta dinâmica, você vai precisar de:

- **Folhas de papel.**
- **Tesouras sem ponta.**
- **Fita adesiva.**

Prepare a silhueta de uma pessoa em uma folha de papel com antecedência e diga: – Em minhas mãos, está a silhueta de uma pessoa que eu fiz. Agora, vocês devem fazer a mesma coisa. Depois que a desenharem, peçam às professoras que ajudem a recortar (se perceber que o tempo disponível é pouco, você pode levar as silhuetas prontas e entregar às crianças).

Diga: – Percebi que um braço está maior que o outro, está feio, acho que o de vocês também, melhor tirar o braço (rasgue o braço) acho que assim ficou melhor; mas vejam as pernas, uma está uma mais gorda que a outra, e a de vocês também. Vamos todos tirá-la (rasgue a perna). Mas se ficar com uma vai ficar feio, melhor tirar a outra (assim, ir tirando parte por parte). Que feio que ficou! Melhor jogar fora (amasse). Mas esperem. Não acabamos de fazer isso só para essa dinâmica? Vamos arrumar. Eu trouxe uma coisa aqui que vai nos ajudar: é uma fita adesiva. Vamos tentar arrumar (cole sua silhueta e as das crianças também).

Encerre dizendo: – Nosso boneco já não é mais o mesmo. Está todo remendado e não tem uma boa aparência. Queridas crianças, assim como vemos que nossa silhueta foi afetada por nossas palavras e decisões, quando usamos palavras feias ou ofensivas com outra pessoa ou, pior ainda, quando usamos nossas mãos para machucar, por mais que tentemos nos desculpar ou fazer coisas para encorajá-la, o coração fica ferido. Por isso, é melhor sempre pensar antes de falar.



CONVERSANDO COM O MÉDICO

Nesta parte, o médico ou a médica deverá usar um jaleco branco e um estetoscópio. Você pode levar um modelo ou mostrar um vídeo das doenças da mão enquanto vai falando.

A mão é muito necessária, mas há momentos em que ela pode ficar doente e não ser útil. Vamos conhecer algumas das doenças.

- 1. Tendinite:** inflamação do revestimento dos tendões da mão que realizam o movimento de separar e esticar o polegar.
- 2. Artrose:** degeneração da cartilagem que cobre a articulação do polegar e ajuda para que este deslize suavemente.
- 3. Síndrome do Túnel do Carpo:** dor e formigamento no polegar, indicador e dedos médios que ocasionalmente irradia no antebraço e cotovelo, e causa fraqueza nos dedos e na mão.
- 4. Luxação do pulso:** lesão dos ligamentos que unem os ossos do carpo (localizado na mão).

VERSÍCULO:

“Existem sete coisas que o Senhor Deus detesta e que não pode tolerar: o olhar orgulhoso, a língua mentirosa, mãos que matam gente inocente...” (Provérbios 6:16-17)

TEMA:

No reino do antigo Israel um homem chamado Acabe era o rei. Na verdade, sua esposa reinava. Ela se chamava Jezabel e era conhecida por sua beleza estonteante, devido a maquiagem e retoques externos. No entanto, seu coração não era tão bonito. Pelo contrário, era tão escuro como a noite. Desde jovem, Jezabel desejava poder e domínio sobre todos ao seu redor. Por isso que, quando ela se casou com o rei Acabe, não perdeu tempo em exercer sua influência para o mal.

Jezabel não era apenas ambiciosa, mas também cruel e sangrenta. Ordenava punições severas para aqueles que se opunham a ela ou que simplesmente não a agradavam. Fazia com que os inocentes fossem falsamente acusados e enviados

para a prisão ou até mesmo executados. Sua corte real era cheia de pessoas que tinham medo de sua raiva implacável e faziam qualquer coisa para agradá-la e não serem punidas.

Imagine que um dia, Acabe, seu esposo, estava triste e zangado; naquele dia ele não comeu e ficou na cama o dia todo, fazendo birra. Então Jezabel, sua esposa, perguntou: – Por que você está triste e tão deprimido? Você nem comeu.

E ele respondeu: – Porque falei com Nabote e disse que queria que ele me vendesse sua vinha por dinheiro, ou que, se ele quisesse mais, eu lhe daria outra vinha por esta; e ele respondeu: Eu não lhe darei minha vinha.

Então Jezabel lhe disse: – Você não é o rei de Israel? Levante-se e coma, porque eu lhe darei essa vinha.

Então, ela escreveu cartas como se fosse o rei Acabe e as selou com o selo real. Essas cartas orientavam que contratassem duas testemunhas falsas para dizer que Nabote tinha falado contra Deus e que deviam apedrejá-lo por isso até morrer. Imagine quanta maldade! Tudo porque o rei, em sua vontade, queria a vinha de Nabote. E foi assim que Nabote morreu e Jezabel, muito feliz, foi dizer ao seu esposo que tinha tomado posse da vinha.

Além de ser muito má com os servos do reino, Jezabel incentivava a adoração de seus falsos deuses e proibia a adoração ao Deus verdadeiro. Ela construiu altares e templos para ídolos pagãos, exigindo que todos no reino os adorassem. Isso trouxe um grande sofrimento entre aqueles que continuavam fiéis à sua fé original. Até o rei Acabe se submeteu a essa adoração falsa por amor à sua esposa e não a Deus.

Um dos atos mais cruéis de Jezabel foi a perseguição aos profetas do verdadeiro Deus. Ela mandou matar muitos profetas. No entanto, graças ao profeta Obadias, alguns puderam sobreviver. Naquela época vivia o profeta Elias, que foi protegido pela mão de Deus e com o poder do Espírito Santo, continuou denunciando as maldades de Jezabel e profetizou seu triste fim.

Essa rainha má não era apenas uma ameaça para o reino, mas para seu próprio esposo, o rei Acabe, que muitas vezes estava sob sua influência maligna. Vocês lembram quando Elias enfrentou os 400 profetas de Baal e os 450 profetas



de Aserá? Pois bem, depois que Acabe viu que Deus lançou fogo do céu e consumiu a oferta de Elias, viu também como ele matou todos os profetas. Quando chegou em casa, contou tudo para Jezabel, e ela, muito incomodada, mandou uma mensagem para Elias dizendo: – Que os deuses me castiguem se amanhã a estas horas eu não tiver feito com a sua vida o mesmo que você fez com a vida de cada um deles!

Sua ambição, sua maldade e falta de misericórdia finalmente a levaram para um destino terrível. Embora parecesse que Jezabel se sentaria no trono até o fim de seus dias, ela foi cruelmente morta, assim como ela fazia com as outras pessoas. Seu fim foi um dos mais sombrios da história do reino, assim como era seu coração. Ela tinha se maquiado e ido até a janela como sempre para se vangloriar de sua falsa beleza. No entanto, Jeú ordenou que seus oficiais a empurrassem. Que fim terrível para uma mulher terrível!

Assim, a história da perversa rainha Jezabel nos ensina sobre os perigos de fazer o que se quer e ir contra Deus sem ouvir os conselhos do profeta. Sua ambição, crueldade e falta de compaixão a levaram a acabar assim. Isso nos lembra que nunca devemos fazer o mal, mas devemos ser gentis e mostrar amor aos outros. Jezabel usava as mãos para fazer o mal. Nós devemos usá-las para fazer o bem, assim como Jesus fazia. Vamos orar.

TEMA 4

O coração com maus pensamentos

DINÂMICA

Para esta dinâmica, você vai precisar de:

- **Slides ou imagens.**

Diga: – Para esta dinâmica, tentaremos pensar positivamente para transformar as seguintes ações que vou descrever. Aquele que tiver uma resposta pode levantar a mão para ganhar um ponto.

- **Está chovendo muito, e não podemos passear.**

- **Meus dentes caíram, e eu não consigo mastigar coisas duras.**
- **Esperamos muito tempo na fila para entrar na padaria.**
- **Tenho muita preguiça de acordar cedo.**
- **Papai vai viajar por alguns dias.**
- **A energia acaba em casa.**
- **Não temos a passagem e teremos que caminhar.**
- **Estou resfriado e não posso sair.**

Encerre dizendo: – Como foi bom ouvir vocês dizerem coisas positivas em todos os exemplos apesar do que poderia ter acontecido! Assim como fizemos hoje, precisamos sempre ter o pensamento em coisas positivas. Isso nos ajudará a pensar bem das pessoas, bem de nós mesmos e sempre buscar soluções para as coisas ruins que podem acontecer.

CONVERSANDO COM O MÉDICO

Nesta parte, o médico ou a médica deverá usar um jaleco branco e um estetoscópio. Você pode levar um modelo ou mostrar um vídeo das doenças mentais enquanto vai falando.

Hoje vamos aprender sobre algumas doenças mentais que afetam, não somente os pensamentos, mas também os sentimentos, o humor e o comportamento:

- 1. Ansiedade:** sentimento de medo, pavor e mal-estar. Pode fazer você suar, sentir-se inquieto e tenso, e ter palpitações.
- 2. Depressão:** transtorno mental caracterizado principalmente por um estado de ânimo ruim e sentimentos de tristeza. Podem aparecer outros sintomas, como sentimento de culpa ou de incapacidade, irritabilidade, pessimismo em relação ao futuro, pensamentos de morte ou suicídio, perda de confiança em si mesmo ou nos outros, diminuição da concentração e memória, inquietação.
- 3. Estresse:** estado de preocupação ou tensão mental gerado por uma situação difícil.
- 4. Esquizofrenia:** transtorno mental grave no qual as pessoas interpretam a

realidade de forma anormal. A esquizofrenia pode causar uma combinação de alucinações, delírios e transtornos graves no pensamento e no comportamento, o que afeta o funcionamento diário e pode ser incapacitante.

As doenças mais perigosas são as geradas na mente, pois levam à transferência para o corpo, provocando complicações. Vamos cuidar da mente!

VERSÍCULO:

“Existem sete coisas que o Senhor Deus detesta e que não pode tolerar: o olhar orgulhoso, a língua mentirosa, mãos que matam gente inocente, a mente que faz planos perversos...” (Provérbios 6:16-17)

TEMA:

Saul tinha sido escolhido rei de Israel. Ele vinha de uma tribo muito pequena chamada Benjamim. No entanto, Deus o escolheu para que fosse o rei.

No começo de seu reinado, Saul tentou fazer tudo de acordo com o que Deus ordenava. Por isso, a Bíblia diz que “o Espírito de Deus estava sobre ele”, mas isso não durou muito. Pouco a pouco, ele foi se afastando de Deus e seus pensamentos também. Ele fazia o que o povo queria, ou melhor, o que queria fazer para agradar os outros e fazer com que seu reinado fosse duradouro, mas ele se esqueceu do mais importante: agradar a Deus.

Um dia, quando eles foram para a guerra contra os filisteus, um gigante chamado Golias, provocava os israelitas com suas palavras. Desafiando-os e insultando a Deus, ele dizia: – Rei Saul, envie alguém para lutar comigo. Se ele vencer, nós seremos seus escravos; mas se nós vencermos, vocês serão nossos escravos.

Todos sabiam que enfrentar Golias seria uma derrota para o povo de Israel, não apenas porque ele era um gigante, mas porque ele era um bom lutador. O ideal teria sido que Saul, confiando em Deus, o enfrentasse. No entanto, ele sabia que Deus já não estava com ele. Depois de alguns dias, Davi chegou, enviado por seu pai, Jessé, para ver como estavam seus irmãos. Assim que ouviu o gigante falar, ele não hesitou em se oferecer para confrontá-lo. Sabendo que Deus podia

lhe dar a vitória, tomou cinco pedras e sua funda, girou-a com todas as suas forças e deu uma pedrada na testa descoberta do gigante e... (som forte de uma queda) o gigante caiu no chão. E para garantir a vitória, Davi pegou a espada de Golias e cortou sua cabeça.

Depois dessa grande vitória, as pessoas gritavam pelas ruas (use um pandeiro): – Saul venceu seus 1.000, e Davi, seus 10.000.

Isso enfureceu Saul, e ele começou a ter pensamentos maus em relação a Davi. Porém, Davi tocava harpa para acalmar Saul, pois ele tinha um espírito maligno dentro dele, e isso era a única coisa que o acalmava. Um dia, quando Davi tocava a harpa, Saul pegou uma lança enfurecido e jogou em Davi. Mas ele saiu a tempo e não foi ferido pela lança.

Davi foi ungido rei por Samuel, pois Deus o havia escolhido, e Saul não gostou nada disso. Ele queria que seus descendentes ficassem no trono para sempre. Mas Deus já havia dito que não seria assim por meio do profeta Samuel. Então, Saul ficava cheio de pensamentos maus e tentou de tudo para matar Davi.

Davi já era casado com uma de suas filhas e sempre se sentava à mesa do rei para comer. Mas ao ter provas de que Saul o odiava, Davi disse à sua esposa que não comeria e fugiria. Saul logo percebeu que sua filha tinha colocado uma estátua e uma peruca na cama de Davi e mandou buscá-lo para matá-lo.

Assim, houve muitas situações em que Saul estava cheio desses sentimentos e pensamentos que faziam com que odiasse Davi. Depois de algum tempo, avistaram a Saul que Davi estava escondido nas montanhas. Então, Saul levou todo o seu exército para lá. Em determinado momento, Saul precisou entrar em uma caverna para fazer suas necessidades, justamente onde Davi estava escondido com seus soldados.

Os soldados de Davi lhe disseram: – Esta é sua oportunidade. Deus o entregou em suas mãos. Mate-o.

Mas Davi, que tinha pensamentos puros, disse: – Não, não posso tocar o ungido do Senhor.

Então, para mostrar que ele não tinha nada contra o rei, pegou sua espada e cortou um pedaço do manto de Saul. Quando Saul saiu da cova, ouviu uma voz que dizia: – Rei Saul, sou Davi, seu servo, e para que você veja que não quero te prejudicar como lhe disseram ou como você pensa, tenho aqui um pedaço do

seu manto. Se quisesse te matar, já teria matado, mas entendo, rei, que você é o ungido do Senhor.

Saul então chorou e disse que Davi era um homem justo, mais do que ele. No entanto, isso não foi suficiente para que Saul não o perseguisse mais e tentasse matá-lo em outras ocasiões.

Saul fez o que era mau aos olhos de Deus, consultou adivinhos, matou pessoas, tentou matar Davi muitas vezes e acreditava que ele podia agir como um sacerdote. Finalmente, Saul morreu. Ele mesmo se matou com sua espada durante uma guerra, um triste fim para um rei que Deus havia escolhido, por encher sua cabeça com pensamentos maus e afastar-se de Deus.



Queridas crianças, Deus nos pede que não tenhamos pensamentos maus. Não é bom ficar pensando que as outras pessoas nos olham ou falam mal de nós, e muito menos ter pensamentos para prejudicar ou falar mal de outras pessoas. É melhor escolher ter Jesus no coração para que seus pensamentos sejam puros.

O versículo de hoje nos diz que Deus quer que tenhamos o coração cheio de bons pensamentos. O coração não pode pensar. A Bíblia se refere à nossa mente, mas tudo que pensamos fica guardado no coração e depois se reflete em nossas ações. Por isso, é preciso encher a mente com amor de Deus para que nossas ações sejam o que pensamos. Você pode levantar sua mão se tiver decidido agir assim. Acompanhe-me nesta breve oração.

TEMA 5

Pés ligeiros para fazer o mal

DINÂMICA

Para esta dinâmica, você vai precisar de:

- **6 participantes.**
- **6 copos.**

Diga: – Para esta dinâmica, vocês precisarão ficar frente a frente com seu colega e farão o que eu disser. Quando eu disser “mão no copo”, vocês tentarão pegar o copo antes do colega da frente, para fazer um ponto. Por isso, precisam prestar atenção e fazer rapidamente (dê instruções como: mão no ombro, mão no joelho, mão no pé etc.).

Encerre dizendo: – Todos tentaram seguir as instruções o mais rápido possível. É importante fazer as coisas rapidamente sempre para fazer o bem, mas não para fazer o que é mal. Hoje aprenderemos sobre um personagem que se apressou para fazer o que era mal. Já vamos descobrir quem é.

CONVERSANDO COM O MÉDICO

Nesta parte, o médico ou a médica deverá usar um jaleco branco e um estetoscópio. Você pode levar um modelo ou mostrar um vídeo das doenças do pé enquanto vai falando.

Hoje, vamos aprender sobre algumas doenças que os pés podem ter.

- 1. Joanete:** massa dura e dolorosa na articulação do dedão do pé.
- 2. Calos e calosidades:** espessamento da pele por fricção ou pressão.
- 3. Verrugas plantares:** verrugas na sola do pé.
- 4. Queda do arco:** também conhecido como pé chato.

Se cuidarmos de nossos pés, eles ficarão saudáveis. Para isso, precisamos usar um bom calçado, lavar e ter cuidado ao fazer movimentos. Mas, o que mais devemos cuidar é para não ter os pés apressados para fazer o mal.

VERSÍCULO:

“Existem sete coisas que o Senhor Deus detesta e que não pode tolerar: o olhar orgulhoso, a língua mentirosa, mãos que matam gente inocente, a mente que faz planos perversos, pés que se apressam para fazer o mal...” (Provérbios 6:16-17)

TEMA:

Balaque era o rei de Moabe. Ele ouviu que os israelitas estavam acampados no vale de Moabe e sabia que eles tinham exterminado os amorreus; por isso, Balaque e todo o povo de Moabe ficaram com medo, pois os israelitas eram muitos.

Naquele tempo, Balaão vivia com sua família em Petor. Então, Balaque enviou os chefes de seu país com uma mensagem para Balaão: [...] – Um povo enorme saiu do Egito e cobre a terra, e agora está acampado perto de mim. Venha e amaldiçoe esse povo, pois é poderoso demais para mim. Então, quem sabe, poderei derrotá-lo e expulsá-lo da terra. Sei que bênçãos vêm sobre aqueles que você abençoa, e maldições caem sobre aqueles que você amaldiçoa.

Os líderes de Moabe e de Madiã levaram a mensagem de Balaque. Também levaram dinheiro para amaldiçoar os israelitas. E Balaão, ao ver tanto dinheiro ficou maravilhado e disse: – Fiquem aqui esta noite, e lhes trarei a resposta, como o Senhor me falar.

Naquela noite, Deus apareceu a Balaão e perguntou: – Quem são esses homens que estão com você?

Balaão respondeu: – Eles vêm de Moabe, são mensageiros do rei Balaque. O rei os enviou aqui para que eu amaldiçoe um povo que fugiu do Egito, pois acaparam em frente ao território de Moabe. O rei deseja expulsá-los de lá.

Então Deus ordenou a Balaão: – Não vá com esses homens, nem amaldiçoe esse povo, pois Eu farei que tudo corra bem para eles.

No dia seguinte, Balaão se levantou e disse aos homens a mensagem que Deus lhe dera: – Voltem para a sua terra, porque o Senhor não me deixa ir com vocês.

Quando Balaque soube do que havia acontecido, enviou um grande grupo

dos líderes mais importantes de Moabe. Quando chegaram aonde Balaão estava, transmitiram-lhe a mensagem do rei: – Venha imediatamente; não resista. Se você amaldiçoar esse povo, eu pagarei todo dinheiro que você quiser, e o tornarei muito importante.

Balaão já tinha falado com Deus, sabia o que deveria fazer, mas ao ouvir sobre o dinheiro disse: – Fiquem aqui esta noite, e lhes trarei a resposta, como o Senhor me falar.

Naquela noite, Deus disse a Balaão que se quisesse ir, que fosse, masalaria o que ele mandasse. Balaão já sabia o que Deus queria. Ele deveria escolher não ir, mas Deus o estava testando. E sabem o que ele fez? Balaão se levantou muito cedo, selou sua jumenta e foi com os líderes de Moabe. Mas Deus ficou muito irado com Balaão por ter ido com eles. Por isso, o anjo de Deus se colocou no meio do caminho para não o deixar passar.

Balaão ia montado em sua jumenta, e seus dois ajudantes iam com ele. Quando a jumenta viu o anjo de Deus parado no caminho e pronto para atacar Balaão com uma espada, ela saiu do caminho. Sem pensar, Balaão bateu na jumenta para que ela voltasse ao caminho.

Então, o anjo de Deus ficou em um caminho muito estreito, entre paredes de pedra. Quando a jumenta viu o anjo, ela se afastou e prendeu o pé de Balaão contra a parede. E Balaão bateu nela novamente, mas com ainda mais força.

O anjo se adiantou e se colocou em um lugar tão estreito que ninguém poderia se mover nem para um lado nem para o outro. Quando a jumenta viu o anjo, ela se deitou no chão e não quis dar nem mais um passo. Balaão ficou muito irado e bateu na jumenta com um pau. Naquele momento, Deus fez com que a jumenta falasse e dissesse a Balaão: – O que foi que eu te fiz? Por que você me bateu três vezes?

Balaão estava com tanta raiva que nem percebeu que a jumenta estava falando e começou a responder a ela: – Você zombou de mim! Se eu tivesse uma espada na mão, mataria você agora mesmo!

A jumenta respondeu: – Eu sou sua jumenta! Toda a minha vida eu o levei para todos os lados e nunca o tratei mal, como você fez comigo hoje!

Balaão respondeu: – Você tem razão.

Naquele exato momento, Deus permitiu que Balaão visse o anjo parado

no meio do caminho, pronto para atacá-lo com a espada. Balaão então se ajoelhou até tocar o solo com sua testa, e o anjo de Deus lhe disse: – Por que você bateu em sua jumenta três vezes? Fui eu que bloqueei o caminho, pois não acho que você deveria ir para Moabe, embora eu tenha dito. Se sua jumenta não tivesse me visto ou parado três vezes, eu já teria te matado e a teria deixado viva.



Balaão entendeu. Ele tinha esquecido que era importante usar seus pés para pregar, para abençoar, ou seja, para ir a qualquer lugar e fazer o bem. Então, suplicou arrependido: – Perdão, Senhor. Eu me comportei muito mal. Eu não sabia que o Senhor estava tentando me deter no caminho. Se o Senhor não quer que eu vá para Moabe, voltarei para minha casa agora mesmo.

O anjo de Deus respondeu: – Vá com os homens; mas fale apenas o que eu lhe disser.

Assim, Balaão foi com os príncipes de Balaque. Quando Balaque soube que Balaão estava chegando, saiu para recebê-lo em uma aldeia na fronteira norte do país, acreditando que Israel seria finalmente amaldiçoado. Ali, Balaque disse a Balaão: – Por que você não veio quando eu te chamei? Você achou que eu não te daria o que ofereci?

E Balaão respondeu: – Estou aqui, mas direi somente o que Deus me ordenar.

– Sim, sim, como você disser - o rei disse, acreditando que seria a maldição.

Então, Balaão foi com Balaque, e eles viram o acampamento dos israelitas. Ali, ergueram um altar a Deus e Balaque disse que agora deveria amaldiçoá-los, mas Balaão disse que faria somente o que Deus lhe dissesse. E assim foi. Naquele mesmo lugar, Balaão cantou uma bênção aos israelitas.

– Não, não! Eu trouxe você para amaldiçoar. Vamos para outro lugar, e de lá você os amaldiçoará, disse o rei Balaque.

Novamente ergueram um altar de sacrifício a Deus e Balaão voltou a abençoar Israel.

– Não, não! Você precisa amaldiçoá-los, disse o rei. Vamos para outro lugar, mas se você não os amaldiçoar, pelo menos não diga que vai correr tudo bem.

E sabem o que aconteceu? Pela terceira vez depois do sacrifício, Balaão abençoou o povo de Israel.

Então, o rei Balaque ficou muito irado e disse: – Não te darei nada. Eu o trouxe aqui para amaldiçoar, não para abençoar, agora vá.

Assim, Balaão foi abençoando e proclamando a destruição de Moabe.

Queridas crianças, Balaão acreditou que poderia usar seus pés para fazer o mal por dinheiro, mas Deus lhe mostrou que os pés rápidos devem ser usados para fazer o bem. Esse é um bom conselho que devemos seguir, e vocês sabem para que podemos usar nossos pés hoje? Para aceitar Jesus rapidinho. Você gostaria de fazer isso agora? Quem será o mais rápido e o primeiro a aceitar e vir à frente para orar?

Faça uma breve oração.

TEMA 6

A testemunha falsa

DINÂMICA

Para esta dinâmica, você vai precisar de:

- **Imagens ou slides de cenas bíblicas.**
- **Um infiltrado (pode ser um professor).**
- **Um voluntário para adivinhar (que deve ser cuidado por um adulto fora do recinto).**
- **A participação de todos.**

Diga: – Para esta dinâmica, veremos uma cena bíblica. Vou escolher um de vocês para sair e não ver a cena. Os que ficarem aqui serão as testemunhas.

Quando o que saiu voltar, pergunte: – O que vocês viram? Somente os que levantarem as mãos poderão responder a essa pergunta, e o voluntário que perguntar terá que adivinhar a cena com todas as características que os outros disserem.

Exemplo: Moisés abrindo o Mar Vermelho.

O que vocês viram? (Pergunta quem voltou lá de fora.)

Pessoa 1: Eu vi muita água.

Pessoa 2: Eu vi muita gente.

Infiltrado: Eu vi fogo.

Pessoa 3: Eu vi uma vara.

Infiltrado: Eu vi pessoas comendo. (O infiltrado deve confundir, ser uma testemunha falsa.)



Encerre dizendo: – Pergunte para os que conseguiram adivinhar se foi fácil. Alguma coisa que as testemunhas disseram confundiu você? Quero dizer que tinha uma testemunha falsa (peça que levante a mão ou se coloque em pé). Ter uma testemunha falsa confundiu um pouco a cena. Hoje aprenderemos que conselho Deus deseja nos dar. Vamos prestar atenção.

CONVERSANDO COM O MÉDICO

Nesta parte, o médico ou a médica deverá usar um jaleco branco e um estetoscópio. Você pode levar um modelo ou mostrar um vídeo das doenças mencionadas enquanto vai falando.

Hoje vamos aprender sobre algumas doenças da boca e como elas afetam as pessoas.

1. Herpes labial: feridas dolorosas nos lábios e ao redor da boca causadas por um vírus.

2. Afta: feridas dolorosas na boca, causadas por bactérias ou vírus.

3. Candidíase oral: infecção por uma bactéria chamada cândida, que causa manchas brancas na boca.

As doenças na boca são muito dolorosas porque dificultam a alimentação e até mesmo a fala. Mas existe uma doença pior: usar a boca para dizer coisas falsas; por isso, devemos cuidar da nossa boca, ainda mais o que sai dela.

VERSÍCULO:

“Existem sete coisas que o Senhor Deus detesta e que não pode tolerar: o olhar orgulhoso, a língua mentirosa, mãos que matam gente inocente, a mente que faz planos perversos, pés que se apressam para fazer o mal, a testemunha falsa que diz mentiras.” (Provérbios 6:16-19)

TEMA:

Hoje eu quero contar a história de um homem que usava sua boca como uma testemunha falsa. Você sabe o que é uma testemunha? (Aguarde as respostas.)

Uma testemunha é quem presencia uma ação e fala com certeza sobre o que viu ou ouviu.

Hamã tinha ganhado a simpatia do rei. Era engrandecido pelo rei mais do que todos os príncipes de Susã. Todos se ajoelhavam diante dele, pois o rei havia ordenado. Todos? Na verdade, havia uma pessoa que não se ajoelhava nem se humilhava. Seu nome? Mardoqueu. Hamã ficou furioso com ele e decidiu que o povo ao qual Mardoqueu pertencia deveria ser punido com a morte. Então, ele começou com seu falso testemunho.

Hamã disse: – Rei, existe um povo em seu reino que não o respeita, não respeita suas leis e não merece viver. Melhor seria que o senhor os matasse. Além disso, você ganharia dinheiro.

Acreditando em suas palavras, o rei entregou o anel real e disse: – A prata que você oferece seja para você e o povo. Faça com eles o que achar melhor.

Sem perder tempo, Hamã mandou chamar os escribas para ditar o que deveria ser escrito no edital. Ele ordenou que exterminassem todos os judeus e tomassem seus bens. Isso deveria acontecer em todos os lugares no dia 13 do décimo segundo mês de Adar.

Ao saber da notícia, Mardoqueu se vestiu de saco e cinza, e andou por todas as ruas da cidade chorando e clamando. E assim, todos os judeus viviam o luto e a dor. As acompanhantes de Ester lhe contaram como haviam visto Mardoqueu, e ela mandou que lhe dessem roupas novas. No entanto, ele não aceitou. Então, Ester enviou seu servo de maior confiança perguntar o que havia acontecido. Ele

contou o que o malvado e falso Hamã queria fazer com seu povo. Mardoqueu pediu que Ester falasse com o rei. No entanto, Ester lhe disse: – Há 30 dias o rei não me chama, e ninguém pode se apresentar perante o rei se não for chamado.

Mardoqueu lhe disse: – Você acha que vai escapar na casa do rei mais do que qualquer outro judeu? Porque se ficar calada, Deus terá uma maneira para salvar seu povo, mas você e sua casa morrerão. E quem sabe se não é para isso que você chegou ao reino?

Então, Ester se encheu de coragem. Ela mandou avisar Mardoqueu que todo o povo deveria jejuar e orar por três dias. Assim, a rainha Ester se apresentou, e o rei estendeu seu cetro de ouro em sinal de que sua presença era muito bem-vinda.

– Que há, rainha Ester? Qual é o seu pedido? Mesmo que seja a metade do reino, lhe será dado.

E Ester disse: – Se for do agrado do rei, venha com Hamã a um banquete que lhe preparei.

Beberam e comeram, e o rei perguntou novamente a Ester: – Qual é o seu pedido? Você será atendida. Qual o seu desejo? Mesmo que seja a metade do reino, lhe será concedido.

Ester pediu que viessem no segundo dia do banquete que fazia em sua honra. Assim, Hamã saiu contente daquele lugar. Ele viu Mardoqueu, que não se ajoelhava perante ele, ficou cheio de raiva e foi para casa. Lá, ele contou aos seus amigos e à sua esposa, Zeres, que o rei o tinha em alta estima, e que a própria rainha Ester convidara somente ele para o banquete, por ser o mais importante, e acrescentou: – Mas tudo isso não me dará satisfação, enquanto eu vir aquele judeu Mardoqueu sentado junto à porta do palácio real.

Zeres lhe disse: – Mande fazer uma forca, de mais de vinte metros de altura, e logo pela manhã peça ao rei que Mardoqueu seja enforcado nela. Assim, você poderá acompanhar o rei ao jantar e alegrar-se.

A sugestão agradou Hamã, e ele mandou fazer a forca. Mas naquela mesma noite aconteceria algo pior para Hamã ao entrar no palácio e se preparar para mais uma vez falar coisas falsas sobre Mardoqueu, para que o enforcassem. O rei



acabara de ordenar que o chamassem, pois minutos antes ele não tinha conseguido dormir e tinha pedido que lessem o livro das crônicas. Ali, ele descobriu que Mardoqueu havia denunciado dois eunucos do rei que planejavam prejudicá-lo, e nada havia sido feito em agradecimento. Por isso, chamou Hamã, pois ele estava bem no pátio do palácio.

O rei disse: – Hamã, o que faria com um homem que o rei deseja honrar?

Pensando que o rei se referia a ele, Hamã disse: – Pois o rei deve dar-lhe suas vestes reais, passear no cavalo real acompanhado por um príncipe do reino que proclame em alta voz: Isto é o que se faz ao homem que o rei tem o prazer de honrar!

Entusiasmado, o rei disse: – Que boa ideia! Vá e faça isso com o judeu Mardoqueu.

Foi isso que Hamã teve que fazer com Mardoqueu, assim como havia dito, e voltou para casa triste, envergonhado e humilhado. Quando estava contando para sua esposa o que havia acontecido, os eunucos chegaram para levá-lo para o banquete oferecido pela rainha Ester.

No banquete, o rei fez a mesma pergunta: – Rainha Ester, qual é o seu pedido?

E Ester implorou ao rei: – Por favor, meu rei, poupe a minha vida e a vida do meu povo!

O rei Assuero perguntou: – E quem se atreveu a fazer isso? Onde está?

Ester, apontando para Hamã, respondeu: – Nosso inimigo é esse homem mau!

Ao ouvir isso, Hamã ficou paralisado de medo. O rei Assuero se levantou da mesa muito irado e saiu ao jardim para se acalmar. Quando Hamã percebeu que o rei estava determinado a matá-lo, ficou na sala para implorar à rainha que o salvasse.

Quando o rei voltou do jardim e entrou na sala, viu que Hamã estava muito perto de Ester. Então o rei exclamou: – Era isso que faltava! Que você desrespeite a minha esposa diante dos meus olhos e na minha própria casa!

Quando os guardas ouviram os gritos do rei, entraram e cobriram o rosto de Hamã.

Eles disseram: – Na casa de Hamã há uma forca. Ele a preparou para Mardoqueu, o judeu que salvou a vida de sua majestade.

Então, o rei ordenou: – Enforcuem-no ali!

Os guardas penduraram Hamã na forca que ele havia preparado para Mardoqueu e assim o rei ficou tranquilo.

Um triste fim para uma testemunha falsa. Por causa de seu orgulho, inveja e maldade, Hamã levantou falso testemunho contra Mardoqueu e contra todo o seu povo. Ninguém deve dizer coisas falsas sobre os outros. Isso se chama mentir, e mentir não prejudica somente de quem se fala, mas aquele que fala, porque prejudica seu coração, o afasta de Deus e o aproxima do inimigo. Hoje, Deus quer fazer você lembrar que Ele é o Pai da verdade e deseja ter filhos que sempre digam a verdade. Você quer se parecer com Ele todos os dias? Então, para se parecer com Ele, é preciso que você entregue seu coração por meio do batismo, para ser uma nova criatura. Você aceita? Quero orar por você. Coloque-se em pé.

Ore brevemente.

TEMA 7

Aquele que semeia a discórdia

DINÂMICA

Nesta dinâmica, você vai precisar de:

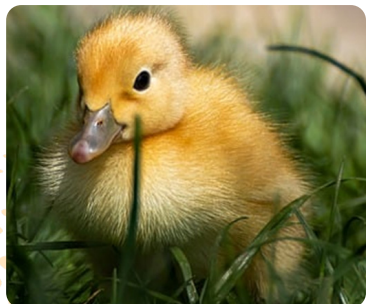
- **Imagens de uma pessoa, animal ou objeto.**
- **10 participantes.**

Diga: – Eu vou mostrar uma gravura para vocês descreverem. Cada um vai aumentar o que o colega disse. Quem demorar ou errar vai se sentar. Vou dar um exemplo.

Participante 1: pato amarelo.

Participante 2: pato amarelo, gordinho.

Participante 3: pato amarelo, gordinho e com bico pontiagudo.



Participante 4: pato amarelo, gordinho e com bico pontiagudo, com olhos negros.

Participante 5: pato amarelo, gordinho e com bico pontiagudo, com olhos negros e feios.

Cada participante deve fazer assim até chegar a 10. Vamos ver como está a memória de vocês!

Encerre dizendo: – Que interessante o que todos inventaram para não perder! Na vida real, acontece algo parecido com algumas pessoas que, ao ouvirem algo, exageram ou acrescentam mais informações.

CONVERSANDO COM O MÉDICO

Nesta parte, o médico ou a médica deverá usar um jaleco branco e um estetoscópio. Você pode levar um modelo ou mostrar um vídeo do câncer de boca enquanto vai falando.

Ontem vimos quão terríveis são as doenças da boca, mas hoje quero falar de uma das doenças mais dolorosas: o câncer de boca.

O câncer de boca pode afetar as seguintes partes:

1. Lábios.
2. Gengivas.
3. Língua.
4. Parte interna das bochechas.
5. Paladar.
6. Base da boca (debaixo da língua).

O câncer que afeta o interior da boca é denominado câncer oral ou câncer da cavidade oral.

Entre os sintomas do câncer de boca estão os seguintes:

1. Ferida nos lábios ou na boca que não cicatriza.
2. Mancha branca ou avermelhada na parte interna da boca.
3. Dentes moles.
4. Crescimento ou protuberância dentro da boca.

5. Dor na boca.
6. Dor de ouvido.
7. Dificuldade ou dor ao engolir.

Os seguintes fatores podem aumentar o risco de câncer de boca:

1. Consumo de qualquer tipo de tabaco, incluindo cigarros, charutos, cachimbos, tabaco de mascar e rapé, entre outros.
2. O consumo excessivo de bebidas alcoólicas.
3. A exposição excessiva dos lábios ao sol.
4. Um vírus sexualmente transmissível denominado papilomavírus humano (HPV).
5. Um sistema imunológico enfraquecido.

O pior que pode acontecer ao não tratar o câncer de boca é a morte, pois os sintomas vão aumentando. É muito perigoso usar a boca para semear discórdia; é como um câncer para a sociedade. Vamos usar a boca corretamente.

VERSÍCULO:

“Existem sete coisas que o Senhor Deus detesta e que não pode tolerar: o olhar orgulhoso, a língua mentirosa, mãos que matam gente inocente, a mente que faz planos perversos, pés que se apressam para fazer o mal, a testemunha falsa que diz mentiras e a pessoa que provoca brigas entre amigos.” (Provérbios 6:16-19)

TEMA:

Vocês sabem o que é discórdia? A discórdia é a oposição, a hostilidade, a falta de harmonia entre as pessoas, ações ou ideias. Hoje eu quero falar de alguém que semeou discórdia entre seus semelhantes e provocou uma tragédia tão grande que, assim como o câncer, produz a morte.

Vou contar desde o começo. Há muito, muito tempo, Deus, o Ser Supremo, criou criaturas extraordinárias chamadas anjos. Eles desfrutavam de liberdade e

de estar na presença divina lá no Céu. Alguns desses anjos se chamavam querubins e tinham uma posição muito importante entre os outros anjos. Um desses querubins era Lúcifer, mais conhecido como “estrela da manhã”. A Bíblia diz que Deus o fez perfeito, bonito e admirado por muitos.

Deus o colocou como o diretor do coral do Céu. Você imagina? Como seria a voz dele? Devia ser maravilhosa, (coloque uma música de fundo) com instrumentos tocados pelos próprios anjos. Que lindo!

Além disso, Lúcifer tinha jeito com as palavras, se expressava muito bem, e todos gostavam muito dele.

Uma das habilidades dos querubins era ficar perto de Deus. Por essa razão, Lúcifer achava que merecia ou podia ser como Deus. Esse pensamento foi crescendo em seu coração. Ele invejava Jesus, desejava se sentar em Seu trono. Então, ele teve uma ideia para conseguir isso: semear difamações sobre o Criador. Os comentários mal-intencionados de Lúcifer eram: – Deus Se mostra como se fosse amor, mas Ele é injusto. Suas leis são impossíveis de serem guardadas. Ele diz que nós todos somos criaturas, mas faz diferença entre Ele e nós, nos trata como escravos! É um Deus cruel e mau. Não temos liberdade.

Ele continuava falando mal de Deus e semeando discórdia entre seus irmãos.

Em Seu imenso amor, Deus tentava fazer com que Lúcifer refletisse sobre sua atitude, e mesmo que ele soubesse que Deus sabe tudo, nem assim se arrependia. Ele pensava que merecia o trono de Deus e poderia governar melhor.

Que triste! Muitos começaram a acreditar. Eles nunca tinham ouvido uma mentira e, pela admiração que sentiam por aquele ser, não pensaram que havia maldade em seu coração. Alguns se colocaram ao seu lado, e outros contra, e então as divisões começaram.

Talvez você se pergunte, assim como eu: por que Deus simplesmente não mandou um raio e o destruiu? (Coloque um som de raio.) Ou por que não o esmagou com uma pedra gigante? (Coloque um som de deslocamento de pedras.) E pronto, acabava com a maldade daquele ser. Mas Deus não podia fazer isso. Se tivesse feito isso, os outros anjos, que estavam confusos, diriam que Lúcifer tinha razão, que Deus era um ser mau e cruel com Suas criaturas. Por outro lado, Deus também o amava e lhe daria a oportunidade até o final. Infelizmente, tudo tem um limite. A maldade não podia mais ficar junto com o bem.

A Bíblia diz que logo houve uma guerra. Jesus e Seus anjos começaram a lutar contra aquele ser maligno e seus anjos. Eu não sei como foi a guerra, se tinham espadas de fogo, (leve uma espada com fogo feita de cartolina vermelha) ou suas próprias forças. Não sei, mas foi uma guerra inigualável. Ele foi jogado do Céu, Lúcifer, que agora conhecemos como Satanás, Serpente, Diabo, e levou com ele a terça parte dos anjos, que haviam sido contaminados com as mentiras daquele ser malvado.

Eu acho que o coração de Deus ficou destruído com tanta dor por ver os seres criados com grande amor serem expulsos do Céu, pois já não havia lugar para eles naquele lugar santo.

Você sabe o que o inimigo de Deus faz agora? Faz exatamente a mesma coisa na Terra. Ele é responsável por dividir as famílias e, ainda pior, as nações (mostre imagens de guerras ou refugiados). Vocês estão vendo essas gravuras? Tudo começou por uma discórdia de opinião, de territórios ou porque simplesmente falaram mal um do outro. Discórdia também é semear falatórios, dizer coisas falsas contra os demais para depois se envolverem em problemas com outras pessoas. E o pior é que Satanás quer que todas as pessoas se percam, assim como ele. E como é isso?

Um dia Jesus virá novamente para esta Terra, não como um bebê, mas como o Rei dos reis, (coloque uma música de fundo com trombetas ou a música Maranata) e virá para levar aqueles que O seguem, aqueles que aceitaram Seu conselho. Você se lembra? Não ter os olhos orgulhosos, a língua mentirosa, as mãos que derramam sangue inocente, o coração que trama pensamentos iníquos, os pés apressados em correr para o mal. A testemunha falsa que diz mentiras e aquele que semeia discórdia entre irmãos. Ele deseja que você faça parte de Seu povo para te levar com Ele para o Céu, onde você viverá juntinho dEle!

Agora é o momento de decidir vai seguir o inimigo, fazer coisas ruins, desobedecer, brigar, não ir a nenhuma igreja, procurar vícios, discutir com os pais, (ir mostrando imagens enquanto vai mencionando) ou seguir a Deus, que significa ir a uma igreja, se batizar, orar, ler a Bíblia, fazer coisas boas. Quem será o primeiro valente a se levantar e declarar: **Eu quero me entregar a Jesus e segui-Lo agora mesmo!**

Ore brevemente pelos que se levantaram.



Igreja Adventista
do Sétimo Dia[®]
DIVISÃO SUL-AMERICANA